Drone

TRABALHO REALIZADO POR:

João Figueiredo Martins Peixe dos Santos
Francisco Alves Andrade
Luís Filipe Cruz Sobral
Paulo Silva Sousa
Meriem Khammassi



A89520 João Santos



A89474 Luís Sobral



A85829 Meriem Khammassi



A89465 Paulo Sousa



A89513 Francisco Andrade

PROJETO MDIO 2020/2021 UNIVERSIDADE DO MINHO

Índice

1	Problema	1
2	Remoção de arestas	1
3	Variáveis de decisão	2
4	Dados	2
5	Restrições	3
6	Função Objetivo	4
7	Ficheiro Input	5
8	Ficheiro Output	5
9	Solução Ótima, Percurso e Distância	6
10	Validação do Modelo	7

1 Problema

O problema que pretendemos solucionar baseia-se em determinar o menor percurso que um drone deve efetuar para inspecionar linhas de transporte de energia cinética em alta tensão. Assim, todos os vértices do grafo devem ser percorridos uma ou mais vezes em qualquer sentido, com o objetivo de encontrar a melhor solução, ou seja, a que minimize a distância euclidiana total. As linhas têm um comprimento proporcional à dimensão do seu traço em centímetros. É necessário, para provar que existe solução, encontrar um percurso com início e fim na estrela que vá de um vértice para qualquer outro percorrendo todos os vértices.

2 Remoção de arestas

Como o maior número de inscrição do nosso grupo é 89520, removemos as arestas D e E, de acordo com as regras estipuladas no enunciado do trabalho. Assim, a figura do grafo é a seguinte:

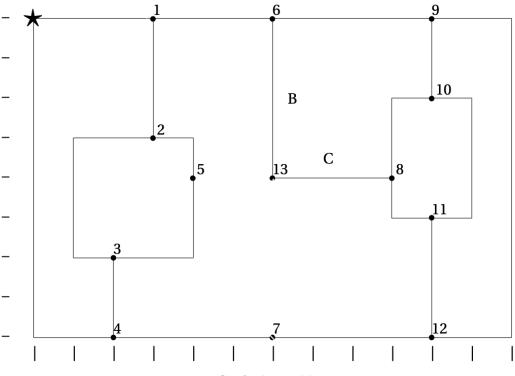


Fig 1 - Grafo do Problema

3 Variáveis de decisão

Por objetivo temos de criar um grafo cujos vértices tenham grau par. Assim, definimos a variável de decisão que representa as ligações adicionais entre os vértices ímpares, de modo a inicializar a foprmulação do modelo de programação linear. Esta é uma variável binária que representa a seleção da aresta, 1 se for selecionada e 0 se não for.

Xij: arestas adicionais entre os vértices i e j.

$$i, j \in \{1, 2, 3, 4, 6, 9, 8, 10, 11, 12\}$$
 (1)

Tendo em mente tornar o número de incidências dos vértices ímpares em pares, possibilitando a construção de um percurso para o drone, adicionaremos uma aresta aos vértices de grau ímpar, não alterando os vértices de grau par (5, 7 e 13).

4 Dados

Os dados do modelo de programação linear tiveram por base a distância das arestas que foi calculada considerando como escala a dimensão do seu traço em centímetros e o custo de cada ligação entre vértices (representada pela distância euclidiana presente na matriz do enunciado.

5 Restrições

As restrições são as regras de seleção de ligações adicionais. Assim, de modo a garantir a unicidade de um determinado caminho a partir de um vértice, definimos (para os vértices de grau ímpar) uma restrição que certifica que apenas uma das arestas é selecionada. Esta restrição consiste na igualdade entre a soma de todas variáveis binárias (representantes de todas as possibilidades para onde a aresta pode ir)e o valor 1. Desta forma obtemos uma ligação adicional igual a 1 para cada vértice de grau ímpar, sendo que as restantes ligações admissíveis igualam a 0 e não ocorrem.

```
Vértice 1: x12 + x13 + x14 + x16 + x18 + x19 + x110 + x111 + x112 = 1;

Vértice 2: x12 + x23 + x24 + x26 + x28 + x29 + x210 + x211 + x212 = 1;

Vértice 3: x13 + x23 + x34 + x36 + x38 + x39 + x310 + x311 + x312 = 1;

Vértice 4: x14 + x24 + x34 + x46 + x48 + x49 + x410 + x411 + x412 = 1;

Vértice 6: x16 + x26 + x36 + x46 + x68 + x69 + x610 + x611 + x612 = 1;

Vértice 8: x18 + x28 + x38 + x48 + x68 + x89 + x810 + x811 + x812 = 1;

Vértice 9: x19 + x29 + x39 + x49 + x69 + x89 + x910 + x911 + x912 = 1;

Vértice 10: x110 + x210 + x310 + x410 + x610 + x810 + x910 + x1011 + x1012 = 1;

Vértice 11: x111 + x211 + x311 + x411 + x611 + x811 + x911 + x1011 + x1112 = 1;

Vértice 12: x112 + x212 + x312 + x412 + x612 + x812 + x912 + x1012 + x1112 = 1;
```

bin x12 x13 x14 x16 x18 x19 x110 x111 x112 x23 x24 x26 x28 x29 x210 x211 x212 x34 x36 x38 x39 x310 x311 x312 x46 x48 x49 x410 x411 x412 x68 x69 x610 x611 x612 x89 x810 x811 x812 x910 x911 x912 x1011 x1012 x1112;

De forma a evitar a repetição de variáveis, declaramos as variáveis como binárias atrevés do bin. Não sendo assim necessário mencionar a aresta x21 quando a aresta x12 já foi declarada.

6 Função Objetivo

A função objetivo traduz o custo das ligações adicionais. Sendo que as linhas de alta tensão têm valor constante, o que podemos otimizar é o custo das ligações. Para determinar a função objetivo, somamos o tamanho de todas as arestas (com o resultado de 79) e adicionamos todas as variáveis binárias a multiplicar pela ditância euclidiana.

Min: $3.00 \times 12 + 6.08 \times 13 + 8.06 \times 14 + 4.12 \times 15 + 3.00 \times 16 + 8.54 \times 17 + 7.21 \times 18$ $+\ 7.00\ x19 + 7.28\ x110 + 8.60\ x111 + 10.63\ x112 + 5.00\ x113 + 3.00\ x21 + 3.16\ x23 +$ $5.10 \times 24 + 1.41 \times 25 + 4.24 \times 26 + 5.83 \times 27 + 6.08 \times 28 + 7.62 \times 29 + 7.07 \times 210 + 7.28$ $x211 + 8.60 \ x212 + 3.16 \ x213 + 6.08 \ x31 + 3.16 \ x32 + 2.00 \ x34 + 2.83 \ x35 + 7.21 \ x36$ $+\ 4.47\ x37 + 7.28\ x38 + 10.00\ x39 + 8.94\ x310 + 8.06\ x311 + 8.25\ x312 + 4.47\ x313 +$ 8.06 x41 + 5.10 x42 + 2.00 x43 + 4.47 x45 + 8.94 x46 + 4.00 x47 + 8.06 x48 + 11.31 $ext{x49} + 10.00 \text{ x410} + 8.54 \text{ x411} + 8.00 \text{ x412} + 5.66 \text{ x413} + 4.12 \text{ x51} + 1.41 \text{ x52} 2.83 \text{ x53}$ $+\ 4.47\ x54\ +\ 4.47\ x56\ +\ 4.47\ x57\ +\ 5.00\ x58\ +\ 7.21\ x59\ +\ 6.32\ x510\ +\ 6.08\ x511\ +$ $7.21\ x512\ +\ 2.00\ x513\ +\ 3.00\ x61\ +\ 4.24\ x62\ +\ 7.21\ x63\ +\ 8.94\ x64\ +\ 4.47\ x65\ +\ 8.00$ x67 + 5.00 x68 + 4.00 x69 + 4.47 x610 + 6.40 x611 + 8.94 x612 + 4.00 x613 + 8.54 x71 $+5.83 \times 72 + 4.47 \times 73 + 4.00 \times 74 + 4.47 \times 75 + 8.00 \times 76 + 5.00 \times 78 + 8.94 \times 79 + 7.21$ $x710 + 5.00 \ x711 + 4.00 \ x712 + 4.00 \ x713 + 7.21 \ x81 + 6.08 \ x82 + 7.28 \ x83 + 8.06$ $x84 + 5.00 \ x85 + 5.00 \ x86 + 5.00 \ x87 + 4.12 \ x89 + 2.24 \ x810 + 1.41 \ x811 + 4.12 \ x812$ $+3.00 \times 813 + 7.00 \times 91 + 7.62 \times 92 + 10.00 \times 93 + 11.31 \times 94 + 7.21 \times 95 + 4.00 \times 96 +$ $8.94 ext{ x}97 + 4.12 ext{ x}98 + 2.00 ext{ x}910 + 5.00 ext{ x}911 + 8.00 ext{ x}912 + 5.66 ext{ x}913 + 7.28 ext{ x}101 +$ $7.07 \times 102 + 8.94 \times 103 + 10.00 \times 104 + 6.32 \times 105 + 4.47 \times 106 + 7.21 \times 107 + 2.24 \times 108$ $+\ 2.00\ x109\ +\ 3.00\ x1011\ +\ 6.00\ x1012\ +\ 4.47\ x1013\ +\ 8.60\ x111\ +\ 7.28\ x112\ +\ 8.06$ $x113 + 8.54 \times 114 + 6.08 \times 115 + 6.40 \times 116 + 5.00 \times 117 + 1.41 \times 118 + 5.00 \times 119 + 3.00$ $x1110 + 3.00 \ x1112 + 4.12 \ x1113 + 10.63 \ x121 + 8.60 \ x122 + 8.25 \ x123 + 8.00 \ x124 +$ $7.21 \times 125 + 8.94 \times 126 + 4.00 \times 127 + 4.12 \times 128 + 8.00 \times 129 + 6.00 \times 1210 + 3.00 \times 1211$ +5.66 x 1213 + 5.00 x 131 + 3.16 x 132 + 4.47 x 133 + 5.66 x 134 + 2.00 x 135 + 4.00 x 136+4.00 x 137 + 3.00 x 138 + 5.66 x 139 + 4.47 x 1310 + 4.12 x 1311 + 5.66 x 1212 + 79;

7 Ficheiro Input

As restrições e a função objetivo anteriormente definidas foram introduzidas no programa LPSolve.

```
1 /* Objective function */
1 min; 79 + 3 min; 79 + 3 min; 70 + 3 min; 79 + 7 min; 70 + 8 min; 79 + 7 min; 70 + 8 min; 79 + 7 min; 70 + 8 min; 70 + 7 min; 8 min; 70 + 8 min; 70 + 7 min; 8 min; 70 + 8 min; 70 + 7 min; 8 min; 70 + 8 min; 70 + 7 min; 8 min; 9 mi
```

Fig 2 - Ficheiro de Input

8 Ficheiro Output

A solução ótima para o problema foi encontrada após executar o input. Sendo assim possível encontrar as ligações adicionais com menor distância euclidiana, convertendo todos os vértices ímpares em vértices pares.

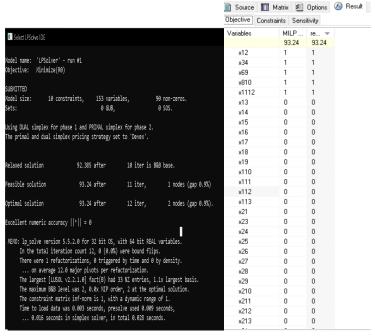


Fig 3 - Terminal de Output

Fig 4 - Resultados

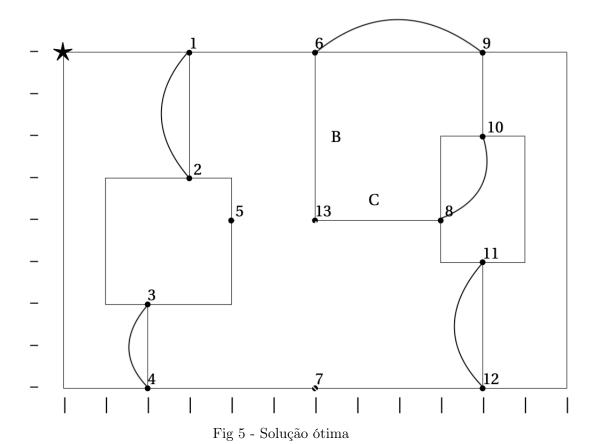
9 Solução Ótima, Percurso e Distância

A partir da imagem gerada pelo LPSolve conseguimos descobrir as ligações que devem ser adicionadas, uma vez que, obtivemos o valor 1 para as arestas do caminho ótimo. Ligações a adicionar (sem sentido associado): - (vértice 1 - vértice 2) distancia euclidiana: 3,00 - (vértice 3 - vértice 4) distancia euclidiana: 2,00 - (vértice 6 - vértice 9) distancia euclidiana: 4,00 - (vértice 8 - vértice 10) distancia euclidiana: 2,24 - (vértice 11 - vértice 12) distancia euclidiana: 3,00

A solução ótima, que esta indicada na figura a cima, tem o valor 96,24. Este é alcançado a partir da soma das arestas existentes inicialmente com as ligações adicionadas.

Distância total percorrida = 79 + 3 + 2 + 4 + 2,24 + 3 = 93,24

Assim, obtivemos o seguinte percurso:



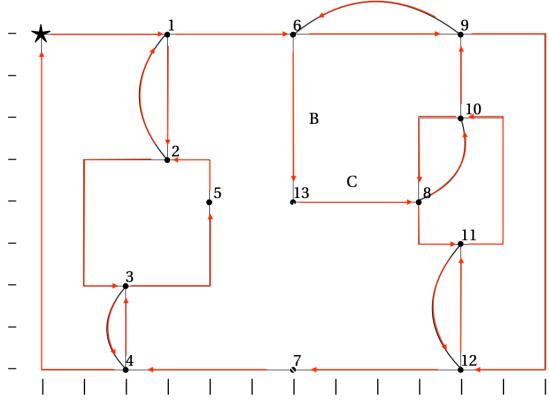


Fig 6 - Exemplo de caminho

Um exemplo de percurso é: estrela-1, 1-2, 2-1, 1-6, 6-9, 9-6, 6-13, 13-8, 8-10, 10-8, 8-11, 11-10, 10-9, 9-12, 12-11, 11-12, 12-7, 7-4, 4-3, 3-5, 5-2, 2-3, 3-4, 4-estrela.

10 Validação do Modelo

Vértices são pares: O resultado obtido no LPSolve indicou quais as açigações a adicionar aos vértices de graus ímpar, ou seja, as restrições garantem que todos os vértices ficam com o número de arestas incidentes par. Assim, no percurso obtido todas as arestas são percorridas.

Todas as arestas são percorridas: Através da solução ótima conseguimos obter a distancia total percorrida (96,24), valor calculado a partir da soma de todas as arestas (82) mais a que foram adicionadas (14,24), o que garante que todas as arestas estão incluídas no circuito do drone.

Início e fim do percurso: O início do pecurso do drone é o ponto assinalado com uma estrela (correspondente ao depósito), o fim do percurso é o ponto inicial, uma vez que, todas as arestas são percorridas são somadas (a razão pela qual somamos 82 à função objetivo) e é sempre possível o drone acabar na estrela.